

novepassos 
NAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES



TTM  TERRAS DE
TRÁS-OS-MONTES

Bragança



Observação de Veados
(*Cervus elaphus*)

Área protegida
Parque Natural de
Montesinho

Localização
Rio de Onor, Bragança

Percurso do Carvalho

A observação de veados em estado selvagem é um dos maiores espetáculos que a natureza tem para nos oferecer em Portugal.

Este cervídeo, atualmente o maior mamífero que ocorre com regularidade em Portugal, é uma espécie inconfundível. Distingue-se pelo corpo alongado de grande porte, membros esguios, cauda curta e presença de hastas, apenas nos machos, mais ou menos ramificadas, que se renovam anualmente.

O Percurso do Carvalho, inserido no extremo nordeste do Parque Natural de Montesinho, foi especificamente selecionado por se situar num dos locais com maior abundância da espécie em Portugal, aumentando assim a probabilidade de observar estes majestosos e esquivos animais. Para o efeito, foi criteriosamente escolhido um local com excelente visibilidade sobre o vale, onde frequentemente se juntam dezenas de veados. Deste ponto elevado podem observar-se os animais, reduzindo ao mínimo a perturbação sobre esta e outras espécies selvagens.

Este percurso pode ser visitado ao longo de todo o ano, com boas possibilidades de observação de veados. Ainda assim, o período entre setembro e outubro, coincidente com a época da brama, é o período mais adequado para os observar em estado selvagem. A brama corresponde ao período de acasalamento da espécie, em que muitos animais se juntam em grupos, e os machos assinalam a sua presença através de fortes bramidos. Nessa altura, especialmente nos períodos do nascer e do pôr do sol, a probabilidade de ver e escutar animais desta espécie é mais elevada.

Salienta-se ainda neste percurso a presença de uma árvore notável, um carvalho-negral (*Quercus pyrenaica*) centenário, de grandes dimensões, que inclusive está na base do nome do percurso.

O percurso tem um traçado circular. Para observar veados, sugere-se que este seja iniciado preferencialmente pela margem direita, seguindo no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.

Fauna

Além dos veados, este percurso caracteriza-se também por atravessar uma multiplicidade de biótopos, utilizados por diversas espécies animais.

No seu conjunto, o rio de Onor e a sua galeria ripícola, os lameiros, os matos, as pequenas manchas de bosques autóctones e as áreas agrícolas, constituem locais de refúgio, alimentação e reprodução para mais de 150 espécies de animais vertebrados. Entre estas espécies incluem-se anfíbios, répteis, mamíferos e aves, muitas delas ameaçadas e raras na região transmontana e/ou no resto do país.



Entre as espécies de fauna selvagem que se podem observar no percurso destacam-se algumas espécies pouco comuns, com estatuto de proteção em Portugal. A rã-de-focinho-pontiagudo (*Discoglossus galganoi*) e o lagarto-de-água (*Lacerta schreiberi*) são frequentemente observados nos lameiros e zonas envolventes do rio. Diversas aves, igualmente raras, surgem frequentemente nas zonas mais altas, aproveitando o mosaico de biótopos presente, como o noitibó-da-europa (*Caprimulgus europaeus*), o cuco-rabilongo (*Clamator glandarius*) e o falcão-abelheiro (*Pernis apivorus*). Apesar de muito difíceis de observar, na zona do percurso salienta-se ainda a presença do lobo-ibérico (*Canis lupus signatus*) e do gato-bravo (*Felis silvestris*), duas espécies fortemente ameaçadas, que podem ser identificadas pelos seus vestígios de presença característicos.

Mais comuns, e por isso muitas vezes mais fáceis de observar, algumas espécies de aves, como o cartaxo (*Saxicola rubicola*), a felosa-de-bonelli (*Phylloscopus bonelli*) e o pisco-de-peito-ruivo (*Erithacus rubecula*), são observadas com frequência ao longo do percurso. Outra espécie abundante, a rã-ibérica (*Rana iberica*), pode ser facilmente observada junto ao rio.

- A rã-de-focinho-pontiagudo, a rã-ibérica e o lagarto-de-água são endemismos ibéricos

- Pensa-se que a população de lobo-ibérico em Portugal deverá rondar atualmente os 300 indivíduos

LOBO-IBÉRICO
(*Canis lupus signatus*)

LAGARTO-DE-ÁGUA
(*Lacerta schreiberi*)



Flora e vegetação



O Percurso do Carvalho é extraordinariamente diverso quando observamos a sua flora e vegetação. Grande parte do bosque que segue ao longo do rio Onor é dominada por árvores nativas, onde o amieiro é a árvore preponderante.

Entre os bosques e os lameiros dominam ervas altas onde pontuam plantas de grande beleza, tais como a erva-pombinha (*Aquilegia vulgaris* subsp. *dichroa*) e o olho-de-gato (*Pentaglottis sempervirens*). Nos lameiros mais húmidos dominam plantas como o junco (*Juncus effusus*), enquanto que nos lameiros mais secos cresce erva-nozelha (*Arrhenatherum elatius* subsp. *bulbosum*) e várias outras espécies, como a erva-queijeira (*Galium verum*). As flores desta planta foram, e ainda são, usadas para coalhar o leite na produção artesanal de queijo.

Ao longo do percurso é possível observar arrelvados nos taludes, dominados por uma erva de folhas contorcidas que apenas

cresce no noroeste da Península Ibérica, *Festuca elegans* subsp. *merinoi*. Uma das plantas que pode aparecer nestas comunidades é um malmequer endémico do nordeste transmontano, *Phalacrocarpum oppositifolium* subsp. *hoffmannseggii*. Nas áreas abertas mais afastadas do rio dominam os matos de esteva ou carqueja, e pequenos bosques de azinheira, que crescem nas zonas secas com um pendor acentuado.

No pequeno desvio situado a meio do percurso é possível observar uma interessante mancha de carvalho, onde se destaca um exemplar notável de carvalho-negral (*Quercus pyrenaica*).

Das inúmeras plantas presentes neste percurso deve destacar-se, pela sua raridade em Portugal, *Linaria intricata*, que em Portugal está apenas presente no nordeste transmontano.



- Os lameiros são geralmente muito ricos em biodiversidade, constituindo habitats protegidos a nível europeu

- O carvalho de porte extraordinário que dá nome ao percurso foi classificado em 2012 como Árvore de Interesse Público

LAMEIRO

ERVA-POMBINHA
(*Aquilegia vulgaris* subsp. *dichroa*)

Geologia

O Percurso do Carvalho encerra inúmeras curiosidades geológicas que se refletem na presença de diferentes maciços rochosos e indícios de eventos marcantes na história natural.

Sobressai um 'postal fotográfico' serrano e campestre, onde se destaca uma longa veiga xistenta que tornea o rio de Onor, cujo traçado é essencialmente meandriforme.

São vários os pontos com vistas privilegiadas para o vale, a partir de onde se observam afloramentos quartzíticos em encostas, normalmente mais claros e salientes do que as demais rochas.

As falhas geológicas locais definem os principais alinhamentos de vales e de zonas escarpadas, de que é exemplo uma escarpa quartzítica (espelho de falha) situada pouco antes da travessia do riacho.

Na referida travessia e áreas envolventes, observam-se filitos e metassedimentos de origem glacial. Estas rochas evidenciam fragmentos líticos, alguns deles de grandes dimensões.

Em taludes de estrada, a montante, evidenciam-se importantes contactos geológicos entre xistos hematíticos e argilitos.



- Ao longo do percurso observam-se vários tipos de rochas, destacando-se os xistos e os quartzitos

- O percurso encerra vestígios geológicos e geomorfológicos reveladores de antigas glaciações ocorridas no Planeta Terra

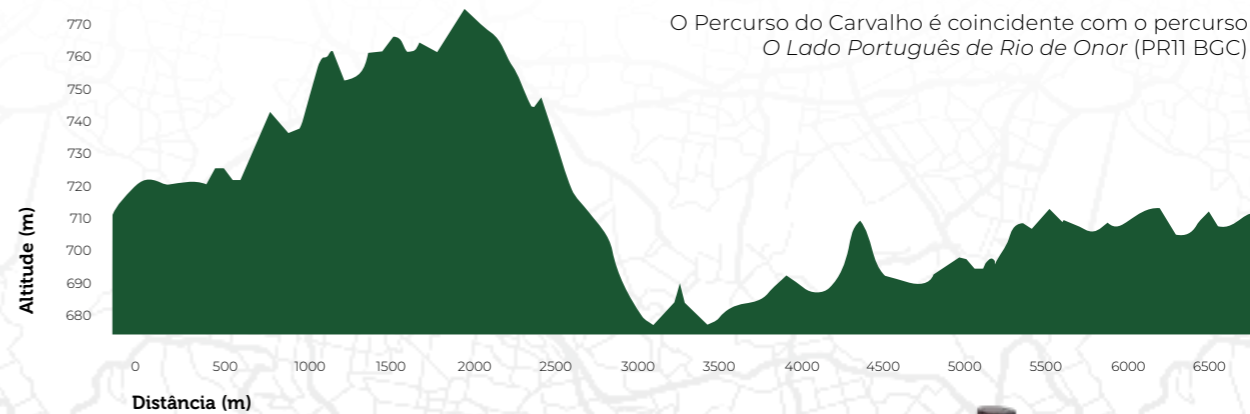
**ESCARPA QUARTZÍTICA
ESPELHO DE FALHA GEOLÓGICA**

**PROEMINENTE CONTACTO
GEOLÓGICO ENTRE DEPÓSITOS DE
VERTENTE (ARGILITOS) E XISTOS
HEMATÍTICOS**



- Nome - Percurso do Carvalho
- Temática - Observação de veados
- Partida e chegada (Coordenada) - Aldeia de Rio de Onor (41°56'25.90"N / 6°36'57.82"W)
- Tipo de percurso - Circular
- Época aconselhada - Outono (Setembro a Outubro)
- Distância - 6,8 km
- Duração aproximada - 2,5 horas
- Dificuldade (Altitude mínima/máxima) - Reduzida (687m/770m)

● Início ● Ponto de interesse



Contactos úteis

- Câmara Municipal (+351) 273 304 200
- Posto de Turismo (+351) 273 240 020/ 273 381 273
- Bombeiros (+351) 273 300 210
- GNR (+351) 273 300 570
- Proteção à floresta (+351) 117
- SOS (+351) 112

Atenção

- Siga somente pelos trilhos sinalizados
- Evite barulhos e atitudes que perturbem a paz local
- Não incomode os animais, observe-os à distância
- Não recolha plantas, animais, rochas ou artefactos
- Não faça lume
- Não abandone lixo, leve-o até um local onde haja serviço de recolha



As Terras de Trás-os-Montes apresentam no contexto nacional e europeu um valor natural único, com extraordinário potencial ecológico e ecoturístico ainda pouco conhecido. Na região são inúmeras as áreas protegidas, as espécies raras e os incríveis espetáculos que a natureza tem para nos oferecer.

O projeto *Nove Passos* tem por objetivo dar a conhecer este incrível património natural, através da divulgação de 9 percursos, promovendo simultaneamente a conservação dos principais valores naturais da região.

Propomos assim uma aventura completa, realizada em 9 passos, um por município, todos integralmente realizados em áreas classificadas a nível nacional e europeu para a conservação da natureza.

Em cada passo, propomos um percurso cuidadosamente selecionado para dar a conhecer temas naturais específicos, que, de uma forma ou de outra, caracterizam e marcam as áreas naturais onde se inserem.

O Percurso do Carvalho é um desses passos naturais que propomos. Venha conhecer todos e carimbe o seu passaporte natural.



Visite estes 9 temas de biodiversidade, geologia e paisagem e torne-se num especialista nas *Terras de Trás-os-Montes*.

9 Percurso do Carvalho
Veados - Bragança

Próximos passos

- 9 Percurso do Sabor**
Lagos do Sabor - Alfândega da fé
- 9 Trilho Quercus**
Aves do Azibo - Macedo de Cavaleiros
- 9 Percurso de São João das Arribas**
Abutres - Miranda do Douro
- 9 Percurso de Vale de Lobo**
Bosques de sobreiro e zimbro - Mirandela
- 9 Percurso da Cascata da Faia da Água Alta**
Cascata da Faia da Água Alta - Mogadouro
- 9 Percurso Vilarinho das Azenhas a Ribeirinha**
Galerias ripícolas do rio Tua - Vila Flor

9 Percurso do Castelo de Algoso
Fauna do rio Angueira - Vimioso

9 Percurso Biospots (Alto da Ciradelta)
Borboletas e outros invertebrados - Vinhais





9passos.cim-ttm.pt

TERRAS DE **TTM**
TRÁS-OS-MONTES

CIM-TTM
Comunidade Intermunicipal
das Terras de Trás-os-Montes

Rua Visconde da Bouça, AP 238
5300-318 Bragança - PORTUGAL
T. +351 273 327 680

www.cim-ttm.pt
facebook.com/terrasdeTrasosMontes
instagram.com/terrasdetrasosmontes

NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

PORTUGAL
2020

 **UNIÃO EUROPEIA**
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

 **Terras de**
Trás-os-Montes
CIM-TTM Comunidade Intermunicipal